

ESFERA TRIVIAL

Samuel de Souza Matosⁱ

Universidade Federal de Sergipe

No vasto espaço sideral
Notas velozes se derretem
No calor do silênciooo
No calor do silênciooooooo
Dos olhos...

Aquecem as retinas
Treme a frieza no coração
E dança, tênue, no calor do silêncio,
do abraço, do alentooooo...

Resta o sino dos planetas
E o brilho das estrelas
No planeta apagado
No silêncio da esfera perdidaaaaa...

ⁱE-mail do autor: ssmatos20@gmail.com